

## ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS

**Victor Bruno Bessa da Silva**

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

vbrunobessa@gmail.com

**Bianca de Matos Venâncio**

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

Biancamatos022@gmail.com

**Jéssica da Silva Rodrigues**

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

jessrodrigues@gmail.com

**Karla Geovanna Ribeiro Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

**Jandenilson Alves Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

**Introdução:** A promoção de saúde bucal consiste na difusão de informações sobre práticas de higienização oral. Nesse contexto, a atuação do cirurgião-dentista é constituída no desenvolvimento de estratégias educacionais com intuito de objetivar mudanças comportamentais acerca dos cuidados bucais no período infantil, cuja época consiste no alto desenvolvimento de problemas orais. **Objetivo:** Analisar as estratégias educacionais de promoção de saúde bucal empregadas para o público infantil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, com pesquisa nos portais eletrônicos Pubmed, Lilacs e Ebsco, no período de 2016 a 2021, a partir dos descritores “Health Promotion”, “Health Education”, “Dentistry” e “Children”. Foram incluídos estudos em língua portuguesa e espanhola. Sendo qualificados 8 artigos de texto completo, relacionados ao tema e disponíveis eletronicamente. **Resultados:** A literatura evidencia que a associação de técnicas educacionais voltadas para a compressão dos infantes deve ter abordagem integral e promoção de maneira lúdica como peças de teatro, cartilha, macro modelos e outros métodos, a fim de ampliar a promoção de saúde bucal infantil e promover treinamento para a realização da higienização oral em ambientes como escolas, hospitais e clínicas. Ademais, a participação dos pais está ligada com o progresso da saúde bucal dos filhos. **Considerações finais:** A promoção de saúde pode ser estabelecida mediante estratégias desenvolvidas com auxílio de dentistas, pais e instituições. Desse modo, estabelecem diferentes formas de atuação de acordo com o contexto dos infantes. Dessa forma, busca-se alcançar a mudança comportamental das crianças para promover melhores condições de saúde bucal.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Educação em saúde; Odontologia; Crianças.

### INTRODUÇÃO

A importância em estabelecer atenção especial ao público infantil está correlacionada como base para a formação da saúde futura. Desse modo, a manutenção de uma saúde deficiente irá acarretar em problemas para o contexto familiar e social. (ANTUNES; ANTUNES; CORVINO, 2008).

Nesse contexto, a significância de configurar estratégias de promoção de saúde bucal irá acarretar em mudanças que proporcionam por meio do uso didático da educação a programação de novos conceitos que possam assistir de forma mais efetiva a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos (CASTRO et al., 2012). Destarte, a promoção de hábitos de higiene bucal para a saúde de crianças desde os primeiros anos de vida consistem em estratégia fundamental para a prevenção de doenças. Sendo fundamentada nas políticas de saúde dos países como método de importância para o desenvolvimento dos programas de saúde (UNICEF, 2011).

Logo, os desdobramentos de métodos que possam amparar as atividades de promoção partem do princípio de fácil atuação, custo reduzido, por meio de estratégias de cura que proporcionem boa resolução dos problemas enfrentados (SILVA; MENDES, 2009).

Desse modo, as estratégias de promoção de saúde integram um conjunto de medidas que atuam de maneira lenta, porém devem ocorrer de maneira progressiva para atingir o objetivo de mudar hábitos e alcançar novos comportamentos a cerca da saúde bucal dos pacientes (MIGLIATO et al., 2008). Ademais, a participação dos pais no processo de motivação é determinante para a efetividade das estratégias propostas pelos profissionais de saúde, sendo a etapa fundamental para o estabelecimento de mudança de hábitos na saúde bucal dos filhos (AQUILANTE et al., 2002).

Portanto, o objetivo desse trabalho foi analisar, por meio de uma revisão de literatura, as estratégias educacionais de promoção de saúde empregadas para o público infantil com propósito de verificar a sua efetividade na mudança e no desenvolvimento de novos hábitos de cuidados da saúde bucal.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo foi composto em base de uma revisão de literatura narrativa, com o intuito de objetivar as técnicas de educação para promoção de saúde de crianças.

Desse modo, foi realizado estratégias de pesquisas nos bancos de dados PubMed, Ebsco e Lilacs com o uso de descritores: “Health Promotion”, “Health Education”, “Dentistry” e “Children”.

Nesse contexto, os critérios de inclusão consistiam nos filtros de texto completo, últimos 6 anos de estudos e literaturas da língua portuguesa e espanhola. Sendo 24 estudos encontrados (Lilacs (n= 19); Pubmed (n = 3) e Ebsco (n = 2). Em consecutivo, houve a exclusão de artigos repetidos. Após análise dos estudos na íntegra com exclusão de estudos que não tivessem relação com o tema, houve seleção de 8 estudos de maior relevância acerca do objetivo proposto desta pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos critérios adotados para inclusão e exclusão de artigos foram eleitos 8 artigos, dispostos em tabela, para compor o presente trabalho contendo texto completo e sendo condizentes com o tema proposto após a leitura na íntegra (Tabela 1).

**Tabela 1-** Estudos qualificados.

Autor/ano	Objetivo	Principais achados
<b>Calderon et al., 2018</b>	Avaliação da eficiência estabelecida pela atenção básica de saúde em curto e médio prazo afim da promoção de saúde bucal.	Após a realização de atividades de intervenção e promoção da saúde bucal a reeducação alimentar proporcionou mudanças ao processo de higienização bucal na escola de intervenção.
<b>Herrera e López, 2018</b>	Avaliação de intervenção em estudantes durante 72 semanas com o intuito de prevenir e promover saúde bucal.	Houve melhorias relacionadas ao acúmulo de placa bacteriana e gengival e dentes permanentes saudáveis.
<b>Rezzónico et al., 2020</b>	Avaliar a implantação de um Programa de promoção à saúde bucal de crianças e adolescentes da comunidade do Baixo Boulogne.	As intervenções foram mais efetivas entre os mais jovens. O programa era fundamentado na detecção de problemas dentais, entrega de escovas e creme dental, promoção de saúde bucal e mudanças na alimentação.
<b>Fernández, 2020</b>	Avaliação dos fatores que influenciam a saúde bucal em crianças e adolescentes hospitalizados.	Em pacientes com dieta cariogênica foi constatado maior presença de cáries. Portanto, a inclusão do dentista no âmbito hospitalar contribui para manutenção da saúde bucal.
<b>Silva et al., 2019</b>	Avaliação da eficácia da promoção de atividade em educação em saúde oral, realizada em uma escola no Estado do Ceará.	O emprego das atividades de promoção de saúde por meio de peças teatrais macromodelos e instrução de higiene oral mostrou eficácia e acarretou em mudanças comportamentais dos escolares.



<b>Puppintoni et al., 2017</b>	Relatar caso clínico e sua abordagem de forma integral com o intuito de promoção de saúde em odontopediatria.	A melhora do paciente veio após instruções de higiene oral, uso do diário alimentar e manejo adequado. Desse modo, o atendimento integral promoveu saúde na condução do caso.
<b>Narváez e Tello, 2017</b>	Avaliar a relação entre o conhecimento dos pais de saúde bucal e a promoção de técnicas educacionais no Centro Infantil del Buen Vivir Manuela Cañizares no Equador.	Não houve relação da técnica empregada e a diminuição de biofilme e cárie nas crianças. Independente do método a promoção de saúde adquirida pelos pais irá melhorar as condições de higiene bucal dos filhos.
<b>Moraes et al., 2020</b>	Expor a experiência sobre a atividade educativa referente à avulsão dentária realizada por estudantes do curso de odontologia com o intuito de promoção de saúde.	A promoção de saúde bucal em escolas para alunos e professores corrobora na difusão de informações e melhorias a cerca da abordagem da avulsão dental. Desse modo, foi constatado que a promoção de saúde auxiliava nas medidas de cuidados diante de um trauma dentário.

Fonte: Autores

Segundo Calderón et al. (2018), as estratégias promovidas pela atenção básica de saúde proporcionaram mudanças significativas no conhecimento e costumes alimentares, após a intervenção no Centro de Educação Infantil e Fundamental. Desse modo, a mudança na dieta possibilitou melhorias no processo de higienização bucal, visto que o consumo de alimentos saudáveis aumentou enquanto o consumo de alimentos com maior teor de açúcar diminuiu.

A promoção de saúde bucal em ambientes educacionais estabelece melhor eficiência na promoção de saúde bucal. Nesse contexto, o programa desenvolvido em escolas públicas com o intuito de promoção de palestras e produção de conteúdo informativo em formato de cartilha, proporcionou melhora nos cuidados necessários relacionados à avulsão dentária (MORAES et al., 2020).

Do mesmo modo, segundo Herrera e López (2018), a estratégia com escolares com intuito de prevenção aplicada, contribuiu para a diminuição dos índices de placa gengival e bacteriana dos infantes. As estratégias usadas na intervenção realizada em uma escola do Estado do Ceará constituíam na promoção de peças teatrais, instruções de higienização e uso de macromodelos para evolução e mudanças comportamentais acerca dos cuidados bucais (SILVA et al., 2019). Além disso, o conhecimento dos pais acerca da saúde bucal está diretamente ligado com o desenvolvimento da saúde oral dos seus filhos. Sendo assim, após instruções de saúde bucal recebida pelos pais (grupo A por meio da técnica expositiva e grupo B pela técnica demonstrativa), e não houve diferenças em relação à técnica empregada aos

país, visto que qualquer método educacional irá acarretar em melhoria nas condições de saúde bucal dos filhos (NARVÁZES; TELLO, 2017).

Ademais, conforme Rezzónico et al. (2020), as estratégias de promoção em saúde obtiveram mais sucesso no público mais jovem. O programa desenvolvido consistia na aplicação de estratégias como detecção de doenças bucais, distribuição de creme dental e escovas, mudanças na alimentação de maneira lúdica e auxílio para melhorar o acesso ao serviço odontológico.

Em ambiente hospitalar a participação do dentista torna-se essencial para a condução da manutenção da saúde bucal do paciente por meio de estratégias como o controle da dieta alimentar e frequência da escovação. Desse modo, o Índice de Necessidade de Tratamento da Comunidade (INTc) apresentaram médias de 2,45 na pré-escola, em estudantes 4,59 e em adolescentes foi 4,02 (FERNÁNDEZ DE PRELIASCO, 2020). Em clínicas de odontopediatria a condução do paciente por meio de técnicas adequadas de manejo de comportamento, preenchimento de diário alimentar, instruções de higiene oral e motivação do paciente, constituem um atendimento integral que além de promover saúde, contribui na condução dos tratamentos odontológicos (PUPPIN-RONTANI et al., 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou as diferentes estratégias educacionais de promoção à saúde bucal infantil, de modo que o conjunto de técnicas empregadas consiste em atuar na propagação de informações e melhorias no contexto saúde, por meio da produção de conteúdos lúdicos, planejamento e acompanhamento nutricional e interação social.

Desse modo, a atuação do cirurgião-dentista faz-se necessária juntamente com outros profissionais da saúde em ambientes como creches, escolas e hospitais, pois desempenham papel fundamental na manutenção do processo de higienização bucal. Além disso, a assistência integral aos infantes busca intervenções de cunho comportamental, a fim de proporcionar o autocuidado adquirido pelas atividades propostas pelos programas de saúde.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, L.; ANTUNES, L. A.; CORVINO, M. P. F. Percepção de pré-escolares sobre saúde bucal. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 20, n. 1, p. 52-59, 2018.

AQUILANTE, A. G. et al. Análise do nível de educação odontológica dos pais/responsáveis



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

de escolares da 3ª série do 1º grau e sua relação na motivação e educação odontológica de seus filhos. **Rev. odontol. UNICID**, p. 25-34, 2002.

CASTRO, C. O. et al. Programas de educação e prevenção em saúde bucal nas escolas: análise crítica de publicações nacionais. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 11, n. 1, p. 52-56, 2012.

FERNÁNDEZ DE PRELIASCO, M. V. Programa de Promoción y Educación para la Salud Bucal, Destinado a Niños y Adolescentes Hospitalizados. **Rev. Fac. Odontol.**, p. 13-24, 2020.

HERRERA SERNA, B. Y.; LÓPEZ SOTO, O. P. Evaluación a 72 meses de una estrategia de prevención en salud oral en escolares. **Revista Española de Salud Pública**, v. 92, p. e201809061, 2020.

LARRAÑAGA, S. C. et al. Atención Primaria y promoción de la salud bucodental: evaluación de una intervención educativa en población infantil. **Atención Primaria**, v. 51, n. 7, p. 416-423, 2019.

MIGLIATO, K. L. et al. Avaliação de um programa preventivo-educativo desenvolvido entre a Uniararas e a Usina São João de Araras, SP. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 13, n. 1, 2008.

MORAES, F. M. *et al.* Práticas Inovadoras De Educação Em Saúde Sobre Avulsão Dentária: Relato De Experiência. **Revista Salusvita**, v. 39, n. 1, p. 91–102, 2020.

NARVÁEZ CHÁVEZ, A. M. **Asociación entre el conocimiento de los padres sobre salud bucal y uso de técnicas educativas con relación a la presencia de biofilm y caries en infantes**. Dissertação de Mestrado. Quito: UCE, 2017.

PUPPIN-RONTANI, R. M. et al. Abordagem integral em odontopediatria: relato de caso clínico. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent**, p. 25-29, 2017.

REZZÓNICO, M. G. et al. Programa de Salud Bucodental en escolares de la Comunidad del Bajo Boulogne. **Rev. Hosp. Ital. B. Aires**, p. 90-94, 2020.

SILVA, C. H. F. et al. Avaliação dos Efeitos da Educação em Saúde sobre o Conhecimento e Comportamento de Higiene Bucal de Escolares. **Rev. bras. ciênc. saúde**, p. 215-222, 2019.

SILVA, M. A.; MENDES, C. A. J. O tratamento restaurador atraumatico em saúde pública e o custo dos materiais preconizados. **Revista de Atencao Primaria a Saude**, v. 12, n. 3, 2009.

UNICEF. **Para a vida: cuidados primários de saúde “revitalizados”**. Bons ares: Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF); 2011